JORNAL DO GUARÁ

30 de julho a 30 de agosto de 1988

PARQUE DO GUARÁ



Depois de bastante depredado, o Parque do Guará passa a ser projetado através de Decreto do governador José Aparecido. Enquanto isso, após longa espera, finalmente é ampliado o limite geográfico do Guará, mas o projeto inclui apenas o Conjunto Lúcio Costa e mais 35 favelas, e deixa de fora o SIA.

Administração conseque mais Cz$ 85 milhões

Na última distribuição de verbas do Governador Aparecido o Guará conseguiu Cz$ 85 milhões para aplicação em obras. Os recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – Fundefe fazem parte de um bolo repartido entre as oito administrações regionais.

A Administração Regional definiu a aplicação em seis obras consideradas prioritárias e ainda não executadas por falta de recursos. A principal delas é a construção da passarela na altura da QE 01 da EPTG, uma antiga reivindicação de toda a comunidade guaraense, porque o local foi palco de vários acidentes fatais.

As entrequadras 32/30, a QE 20 e parte da QE 38 serão urbanizadas, complemento toda a urbanização da cidade. O cojunto Lúcio Costa ganhará outra quadra esportiva polivalente, e o restante dos recursos serão aplicadas na implantação de redes de águas pluviais e colocação de luminárias no Guará I e no II.

Marcada eleição da Associação de Moradores

Finalmente a Associação de Moradores do Guará será legiumada, com a eleição de sua nova diretoria. A entidade foi tirada de Wilton Robson, até então o seu único dirigente em quatro anos. Uma frente integrada por líderes comunitários das outras instituições da cidade formaram um grupo de trabalho para conduzir o processo eleitoral.

Duas chapas concorrem às eleições – Ação e Luta, liderada por Manoel Damasceno, do PT, Samuel Santana, do PMDB e a maioria das outras entidades da cidade. A outra chapa é a Renovação, de Admir Caldas, presidente da Pró-Moradia, e Manoel Messias, da Associação da QE 38. Primeiro será eleito um conselho de 150 membros, e este escolher a diretoria para os próximos dois anos. Pag. 3

SUPLEMENTO

O primeiro ano da ADMINISTRAÇÃO DIVINO

Administrador será escolhido pelo povo

Os administradores regionais serão indicados pela própria comunidade, através de plebiscito. Essa intensão já foi manifestada publicamente pelo novo governador Alexandre Costa.

Com isso, o Governador estará acertando dois tigres com um só tiro. O primeiro deles é o descontentamento dos partidos preteridos na escolha. O segundo é a caravana formada pelos líderes comunitários à porta do Buriti quando se vai indicar um administrador.

o Governador só não explicou como será operacionalizado esse plebiscito, mas provavelmente será através do título de eleitor e algum comprovante de residência. Como no caso do plebiscito não pode haver obrigatoriedade de voto, o comparecimento às urnas vai depender do poder de mobilização dos candidatos.

No caso do Guará, o plebiscito restringe as chances aos candidatos dos três maiores partidos que podem apresentar os candidatos pelo menos mais conhecidos na comunidade.

O PMDB apresentaria naturalmente o administrador regional Divino Alves dos Santos e o presidente do diretório José Viana. O PFL concorreria com João Maciel de Oliveira e o presidente do diretório professor Benedito José Ribeiro. O PSDB teria em Samuel Santana o seu candidato mais forte. Fora eles, restariam Anthero Nobre e Jonas Alves pelo PL e Manoel Damasceno pelo PT. As chances maiores porém ficariam com o atual administrador Divino Alves dos Santos, por ter realizado uma administração muito voltada para a urbanização da cidade, e João Maciel de Oliveira, há mais de 10 anos como diretor de divisão na Administração e profundo conhecedor dos problemas da cidade, e também bastante conhecido pela população. Como o poder de persuação vai pesar muito, o professor Benedito José Ribeiro, ex-diretor do Colégio Mauá e por isso bastante conhecido por jovens e pais de estudantes pode chegar também. Manoel Damasceno Nobre e Jonas são outros bons oradores, mas seus partidos não podem oferecer muito respaldo.

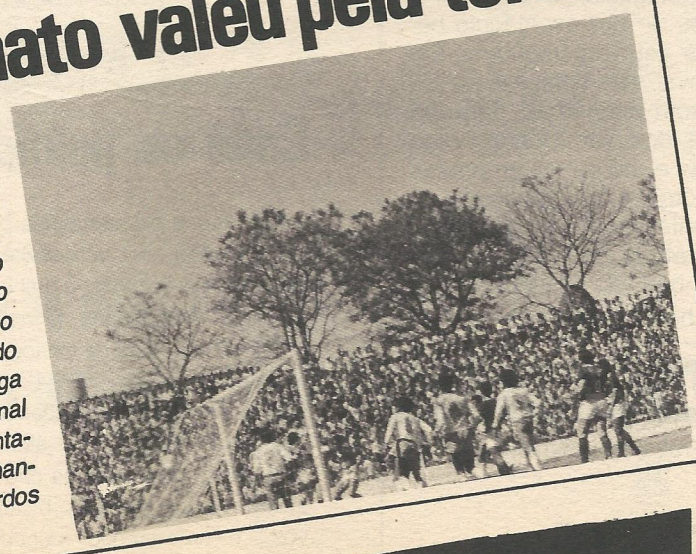
O governador Alexandre Costa faz assim uma jogada de mestre. Sem recursos para atender às reivindicações dos próximos anos, ele não poderá ser responsabilizado pela comunidade no caso de descontamento com os novos administradores, afinal não foi ele quem escolheu. Por outro lado, o plebiscito vai mostra quem verdadeiramente é líder entre as dezenas que auto-intitulam representantes do povo. Além dos candidatos, os outros líderes vão apoiar alguém.

O próximo passo deverá ser a constituição de conselho comunitário em cada satélite, para funcionar como uma câmara de vereadores. E também através de plebiscito.

Com deputado federal, estadual, administrador e vereadores escolhidos pelo povo, finalmente Brasília verá a democracia.

Vice-campeonato valeu pela torcida

Mesmo perdendo o título para o Tiradentes, a torcida do C.R. Guará ficou satisfeita com a campanha do time, pela garra dos jogadores e organização da diretoria, a primeira realmente profissional que assume o clube. Formado há 20 dias do início do campeonato, o time foi mal no primeiro turno e ganhou o segundo invicto, desclassificou o Taguatinga na semifinal e empatou o jogo final com o Tiradentes, que teve a vantagem do empate mesmo não ganhando turno algum, num dos absurdos do regulamento. Pág. 16



PSDB desfalca PMDB do Guará

O PSDB está desfalcando também o PMDB, a exemplo do que está ocorrendo em todo país. Nomes como Samuel Santana e Severino Marques vão desfalcar bastante o partido, que procura compensar a perda com a união entre suas alas.

Enquanto isso, Jonas Alves de Oliveira é eleito presidente do diretório do PL, numa convenção que teve um índice de comparecimento para um partido que na primeira tentativa conseguiu apenas 16 eleitores. Página 4

OPINIÃO

ALCIR SOUZA

As lideranças e brasilguaio

Há muito tempo vimos criticando **algumas** lideranças locais, preocupadas na maioria das suas ações em tirar proveitos pessoais em nome de uma comunidade que sequer sabe o que acontece em seu nome. No Guará tornou-se comum, principalmente com as perspectivas da ampliação da representação política, **alguém** fundar uma associação, eleger-se presidente e depois procurar os associados e alguns deles sequer se preocuparam com os associados, como foi o caso do ex-presidente da Associação de Moradores do Guará que falava freqüentemente na imprensa em nome de toda uma cidade sem ter um único associado além dele próprio.

Quando imaginávamos que estava ocorrendo uma depuração com a sobrevivência de quem era realmente líder – às vezes o próprio processo inverso de constituição de uma entidade revela um líder – eis que aparece mais uma associação "preocupada em defender" os moradores e os interesses da cidade. Criado com a intensão de ser apenas um "órgão consultivo" do CDS, o Conselho Comunitário criou asas e seu presidente autodominou-se "o líder maior da cidade" a ponto de exigir explicações do delegado sobre um estupro no Guará e fiscalizar os atos do Administrador Regional. Nada temos contra o sr. Eloisio, muito pelo contrário, mas os seus atos são os mesmos de presidentes de algumas outras associações, que são notícias nos jornais sem qualquer respaldo comunitário.

Menos mal que a Associação de Moradores do Guará resolveu legitimar-se, abrindo o processo de filiação e promovendo eleições, e com o adiantamento da campanha política no DF, outros líderes acomodaram-se por enquanto e não estão inventando situações para ser notícia. O quadro de forma geral, é bem melhor do que há dois anos quando se proliferaram as associações por causa da campanha política e deve melhorar com as próximas eleições quando as urnas vão tirar as ilusões de alguns.

●●●

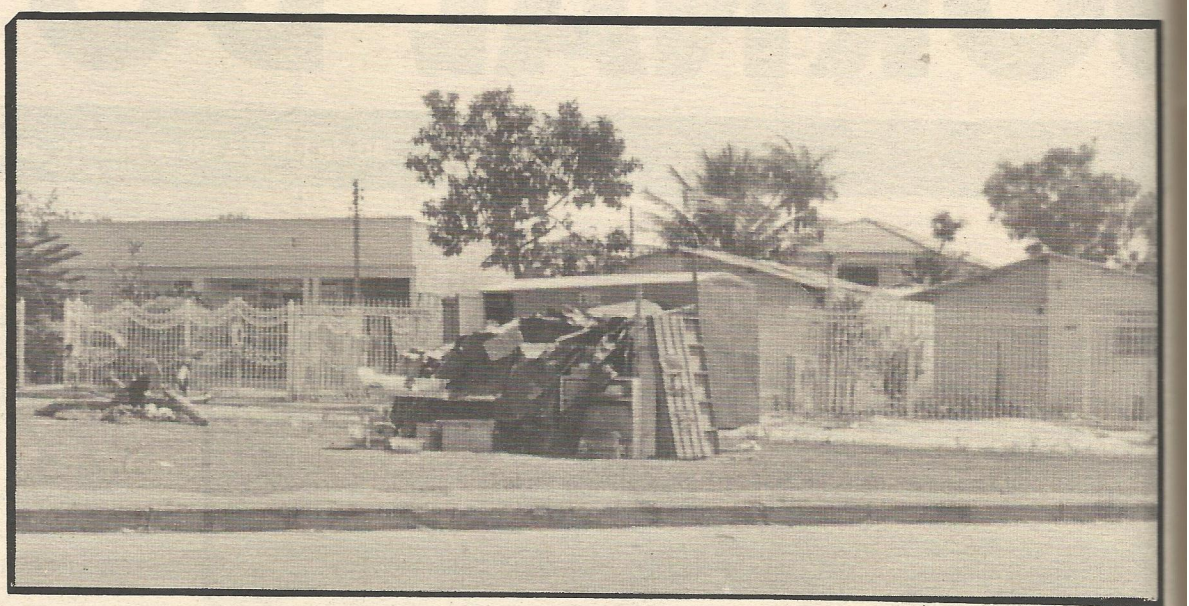
Mas o pior de tudo é quando alguém quer conseguir um espaço a qualquer custo e o tiro sai pela culatra. Um conhecido (pela insistência e chatice) casal dublê de bailarino, ator, coreógrafo, produtor, etc. chegou aos limites da tolerância. Alem de duvidosa qualidade profissional – o único espetáculo apresentado no Guará, durante as festas do aniversário da cidade, primou pela desarmonia e falta de organização –, os dois gastam a maior parte do seu tempo denunciando os outros na Delegacia do Trabalho, Ecad e outros órgãos, como se todos os profissionais empresários e dirigentes públicos do Guará fossem marginais e eles apenas os corretos. Ainda bem que nenhuma das suas denúncias tem comprovação, como aconteceu no último desfile promovido pela Proteção e Associação Social do Guará e Rafa's Moda Infantil no salão do Cave. Quando faltavam dois dias para a apresentação, eles correram à Delegacia do Trabalho e Ecad denunciando os promotores de um espetáculo beneficiente. E como as entidades estavam regulamentadas, facilmente conseguiram provar que estavam dentro da lei e o desfile foi realizado sem problemas, para decepção da dupla. Além disso, os dois vem denunciando irresponsavelmente as academias e até outras empresas de outros ramos em todos os órgãos fiscalizadoras. O próprio Sindicato dos Artistas confessa que não agüenta mais a dupla, bem como a Secretaria do Trabalho. E o pior é nas denúncias eles dizem que são líderes comunitários no Guará, (sic). É mesquinharia demais.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Fotografias: Carlos Lencina

EQ 31/33 Ed. Consei – nº 413 – Guará II
Fone: 568-5939

FLAGRANTE



Despejada, foi morar em frente

Com quatro filhos entre 7 e 1 ano, abandonada pelo marido e expulsa pela sogra. Diante de um quadro assim, a maioria das mulheres provavelmente entraria em desespero.

Eliane Miranda Bertolazzi porém manteve a tranqüilidade e procurou o caminho mais inesperado: mudou-se para o trailer de comida de sua propriedade que estava encostado em frente à casa da sogra, de onde foi expulsa, no conjunto G da QE 36. Amontou os móveis ao lado e não se preocupou com a curiosidade dos que passam pela pista externa e vêem tão diferente cena. E o mais estranho é que a inquilina é nova, de boa aparência e bom nível cultural.

Eliane tinha um trailer de lanches ao lado do Setor de Oficinas, mas foi notificada pela Administração Regional atendendo à reclamações das lanchonetes que funcionam no local e alegavam concorrência ilegal porque o trailer não tinha licença para funcionar ali. "Tentei de todas as formas que o Divino (administrador) me desse a autorização, mas ele não me atendeu. Me prometeu dar autorização para ficar no Lúcio Costa, mas quando fui procurá-lo a resposta foi que o local já tinha os trailers suficientes", diz Eliane.

Há quatro meses o marido Nicanor, conhecido como "Lula", sem profissão definida, largou a família e foi morar com a avó em Goiânia. Depois a sogra tirou-a de casa, e ela foi morar no trailer com 4 filhos e a mãe. Os dois filhos maiores estudam no Colibri, jardim de infância ao lado da QE 34, e um de 3 anos que sofre de mongolismo, estuda na Escola Especial da 603 Sul.

Eliane diz que não deixa o Guará "de maneira nenhuma" e é por isso que garante ficar nessa situação "até conseguir um local para morar por aqui perto". Perguntada sobre o valor do aluguel que poderia pagar respondeu surpreendentemente "até Cz$ 40 mil", com a condição de que "não seja através de imobiliária".

"Não transmito negativismo porque confio em Deus, freqüento a Seicho-No-Ie. Não tenho raiva nem do Divino, nem da minha sogra, nem do marido", garante com segurança.

DIVINO EXPLICA

"O trailer de Eliane foi notificado como qualquer outro que funcione irregularmente. Não podemos permitir que alguém se estabeleça em frente a um comerciante que paga suas obrigações, tem custos elevados e passe a fazer concorrência sem ter as mesmas obrigações", responde o administrador regional Divino Alves dos Santos às acusações de Eliane de perseguição.

Divino diz que foi procurado por quase toda a bancada do DF no Congresso, "só faltou o Maurício Correia", solicitando autorização para o trailer de Eliane. "Além disso, ela vinha aqui quase todos os dias, inclusive o pai dela que na minha ausência xingou o Governo e as autoridades, pressionando para que eu concordasse com uma coisa irregular", explica, acrescentando que "o problema dela é conjugal e social, e não cabe à Administração resolvê-lo".

LEITOR

Cadê os políticos?

Na época da campanha política sofremos uma verdadeira enchurrada de poluição visual e sonora da politicagem, a maioria pregando a defesa da cidade e do povo do Guará, como se estivessem completamente abandonados. Pura hipocrisia. Passados dois anos, cadê aqueles que não saíam daqui, pedindo o nosso voto, e prometendo mundos e fundos se eleitos fossem? Os que perderam, esqueceram onde continua o Guará, e os que foram eleitos nem querem saber de nossa cidade.

Bem feito para nós, que preferimos votar em gente como Geraldo Campos, Walmir Campelo e Márcia Kubstichek, e outros que nada fizeram e nem vão fazer pela cidade. Se bem que não tínhamos escolha, porque os candidatos do Guará não passariam por qualquer eleição para síndico de bloco. Não é possível que nossa cidade continue a ficar olhando a banda passar sem produzir um grande líder, capaz de ter carisma e despertar a confiança do guaraense, como a maioria dos outros satélites tem?

Maria Tereza Tedeschini
QE 34

Cartas para EQ 31/33 - Ed. Consei s/413 – Jornal do Guará.

Moda infantil? Rafa's Ed. Consei

Associação de Moradores marca eleições. Duas chapas concorrem

Finalmente os ares de democracia sopraram na Associação dos Moradores do Guará, aquela mesma fundada e dirigida unicamente por Wilton Robson há 4 anos sem um sócio ou diretor sequer. Hoje, a Associação já tem mais de 500 sócios e eleições marcadas.

A associação foi praticamente "arrancada" das mãos de Wilton Robson por um grupo de entidades que procurou legitimá-la o mais rápido possível. Inicialmente foi formado um Grupo de Trabalho para a definição do processo eleitoral e enquadramento do estatuto, e a decisão mais importante foi a de buscar filiações em toda a comunidade para então formar as possíveis chapas concorrentes.

Quando as datas era consideradas definitivas – 17 de agosto para o registro das chapas e 27 de agosto a eleição –, um grupo liderado por Admir Caldas, da Pró-Moradia, apresentou proposta para a inclusão de outra chapa ou então incluir quatro entidades – Pró-Moradia, Associação dos Moradores do Lúcio Costa, Associação das Empregadas Domésticas e Associação Comercial, numa das duas chapas já formadas.

Na data inicialmente marcada para a apresentação das chapas, duas se registraram: a **União e Força,** liderada por Manoel Damasceno, do PT e presidente do Comitê Supartidário do Guará, Severino Marques, do PMDB, e Arthur Nazaré Aguiar, ex-presidente da Assimpra. A **Coalisão** é liderada por Samuel Santana, do PSDB. Integram as duas chapas partidos políticos, associações e clubes de serviço, além das pessoas que participaram das três últimas reuniões para discutir a Associação, conforme ficou decidido pelo Grupo de Trabalho.

Como não houve consenso para a inclusão das associações propostas por Admir na chapa **Coalisão**, a terceira chapa, a **Renovação,** foi autorizada a concorrer e por isso a data da eleição foi adiada para o início de setembro. Cada chapa é constituída por 150 membros, segundo estipula o estatuto para a formação do Conselho Consultivo, que posteriormente indicará o presidente e a diretoria, entre seus membros. Somente poderão votar quem preencheu a ficha de filiação e atendeu a alguns critérios para ser aprovado, como morar no Guará por exemplo. O Grupo de Trabalho aprovou mais de 500 filiações, ou 50 vezes o números de membros conseguidos por Wilton Robson nos quatro anos em que esteve à frente da Associação.



Uma das reuniões do Grupo de Trabalho

REFORMULAR OS ESTATUTOS

A primeira providência da diretoria que assumirá a nova etapa da Associação de Moradores do Guará será a reformulação dos estatutos, considerado "fachista e retrógrado" por Manoel Damasceno, o coordenador do Grupo de Trabalho que tomou a Associação. O próximo passo será "abrí-la e torná-la um instrumento de tribuna dos moradores do Guará", na opinião de Kleber Bastos, outro membro do Grupo.

Todos os que participaram das discussões concordam que o estatudo possui pontos absurdos, como a exigência de um Conselho Consutivo com 150 membros, maior do que o Conselho da Sudene. O outro paradoxo, é que esse Conselho se reuniria ordinariamente de três em três anos, mesmo período do mandato de cada diretoria. Com esse casuismo, o presidente era um ditador, sem ser fiscalizado ou importunado pelo Conselho.

Feita essa limpeza, a diretoria terá ainda o trabalho de reverter o descrédito da população e das autoridades em relação à Asociação de Moradores, completamente dis-virtuada por Wilton Robson. E nesse caso, não bastará a utilização da imprensa para divulgar idéias e críticas sobre os problemas da cidade. Certamente, a comunidade vai querer avaliar a Associação a partir de trabalhos comunitários efetivamente realizados como mutirões por exemplo.

Com a verdadeira salada de ideologias e finalidades entre as várias entidades que participam das chapas, fica a expectativa da convivência pacífica entre elas. Partidos políticos de todas as tendências – do PT ao PDS, juntam-se às associações de moradores, das donas de casa e até de esporte amador. Independente de qualquer posição de cada membro do exagerado Conselho Consultivo deverá estar sempre o interesse da cidade e sua gente, sob pena da Associação dos Moradores mergulhar num descrédito irreversível.

E por outro lado, se dirigida unicamente voltada para os interesses da comunidade, a Associação de Moradores poderá um peso político muito grande nas eleições para deputado estadual e na escolha de administradores regionais.

QI 08 faz mutirão de esportes por quadra

Depois de muito insistirem com a Administração Regional e com o SLU para limparem as praças da quadra, os moradores da QI 08 resolveram fazer um mutirão para o serviço. Segundo o morador Manoel Damasceno, cerca de 50 pessoas já confirmaram a participação e ele acredita que na hora esse número aumentará bastante.

Os moradores querem também que a iniciativa motive moradores de outras quadras a fazerem o mesmo, porque entendem que o poder público não dispõe de recursos financeiros e humanos para conservar sozinho a urbanização da cidade. O mutirão será realizado no último final de semana de agosto.

Não brinque de negociar imóvel

ADERBAL LUÍZ IMÓVEIS
Faz o melhor negócio

QE 26 Bl. B Loja 18 Guará II
Fone: 567.5059 e 5678300



Academia ? Meikyó QE 7 e QE 15

PSDB desfalca PMDB do Guará

Mesmo ainda em formação, o PMDB sofreu uma forte bicada do tucano. Grande parte dos membros do diretório do Guará se bandearam para o Partido Social Democrata do Brasil – PSDB, a exemplo de que aconteceu na bancada do Distrito Federal no Congresso. Por causa disso, o diretório busca uma reaproximação com o grupo do administrador regional Divino Alves, que sob protesto não participou da eleição do diretório, ganha pelo grupo de José Viana e Juarez Fernandes aliado ao grupo de Severino Marques e Samuel Santana, dois dos que tucanearam.

Formado pela dissidência do PMDB e reforçado por descontentes em outros partidos, o PSDB – Partido Social Democrata do Brasil, de Mário Covas, José Richa e Fernando Henrique Cardoso, levou também boa parte da bancada do DF na Constituinte.

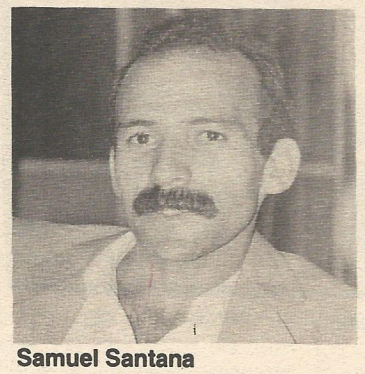
No Guará, os primeiros a assumir o PSDB foram Klécius Oliveira, ex-diretor do Complexo Escolar, e Samuel Santana, ex-presidente do diretório do PMDB, ligados a Sigmaringa Seixas e Pompeu de Souza respectivamente, porque foram também os primeiros parlamentares do DF a aderirem ao novo partido.

Depois dos dois, uma revoada assentou no PSDB saída do desfalcado PMDB. O secretário do partido Severino Marques, Miguel Martins de Lima, presidente do Grupo Representativo do Guará, Renzo Dini, Otacílio Norberto, Abmael do Amaral, Kleber Bastos, Osvaldo Aranha e Adão Jacob Gonçalves, são os nomes mais conhecidos do bloco que mudou de lado e pousou no partido do tucano.

A exemplo do que vem ocorrendo a nível nacional e de executiva do DF, o diretório do PSDB no Guará deverá ter sua presidência ocupada em forma de rodízio entre seus principais coordenadores, como Samuel Santana e Klécius Oliveira, com possibilidades de participação também de Miguel Martins de Lima.



Severino Marques



Samuel Santana

PMDB AVALIA OS DESFALQUES

Pela avaliação dos que ficam no PMDB, os desfalques não vão pesar tanto para o futuro do partido no Guará, segundo as opiniões das duas alas que passam a formá-lo. De um lado, ainda cauteloso, o presidente José Viana prefere lamentar a saída do que ele chama de "valorosos companheiros" e diz que a saída para suprir a brecha "é tentar fazer uma composição entre as alas para viabilizar a unidade do PMDB no Guará".

José Viana certamente se refere aos dois grupos que permanecem no partido mas sem comerem na mesma mesa: o seu próprio grupo e do compadre Juarez Fernandes, e o de Divino Alves dos Santos.

E a primeira das providências ele tomou ao fazer "uma visita de cortesia" ao administrador regional, acompanhado do vice-presidente Manoel Messias e do seu conselheiro político Leôncio Nunes Paredes, um professor peruano de ciências políticas que está morando no Guará. Até antes do anúncio de criação do PSDB, esse encontro não poderia ser imaginado por quem ouviu duras críticas do presidente do PMDB à atuação do administrador Divino Alves dos Santos. Os dois grupos inclusive vinham mantendo acirrada disputa antes das eleições para a formação do diretório, ganhas pelo grupo de José Vian, culminando com a luta dos dois pela última vaga de delegado definida pela Justiça Eleitoral para o grupo de Divino.

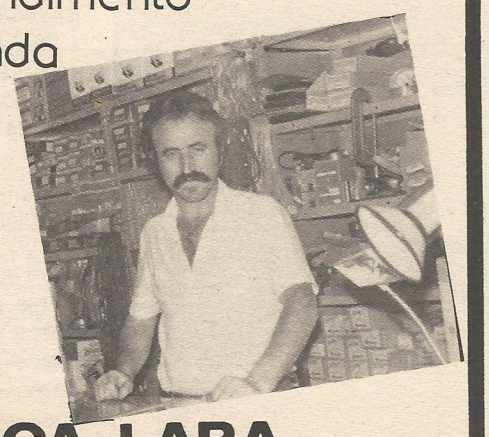
"Temos apenas divergências políticas e não pessoais. Não podemos continuar fazendo oposição ao próprio PMDB" dá a primeira senha o presidente do diretório. "Nenhum grupo pode se sobrepor ao próprio partido", dá outro sinal o administrador regional Divino dos Santos.

Os dois pelo menos tem pontos em comum: entendem que a saída desses filiados vai propiciar ao PMDB a afirmação de sua própria identidade, arranhada pelas muitas e diferentes posições ideológicas dos militantes de partidos clandestinos que formavam nos seus quadros.

Outro ponto em comum é a opinião de que o partido não perde tanto com as saídas em termos de qualidade, talvez até dissimulando uma evidente perda de forças como estratégia para não desanimar os outros que ficam. Divino por exemplo diz que lamenta apenas as saídas de Miguel Martins de Lima, Klécius Oliveira e Renzo Dini, e de Geraldo Campos a nível de bancada. "Os outros representam muito pouco em termos de liderança e principalmente de votos", espeta. "O PMDB não abalou o seu quadro de lideranças no Guará", completa o vice presidente Manoel Messias.

A qualidade,
a variedade, tudo é importante
na compra.
Mas o atendimento
é mais ainda

Junte
tudo isso,
na



ELÉTRICA LARA
QE-7 Bl. B - Loja 2 Tel.: 567-2073

Jonas é o novo presidente do PL



Para quem teve um quórum de apenas 16 eleitores na primeira convenção em fevereiro, o Partido Liberal – PL do Guará não poderia estar mais animado. Na segunda tentativa, em julho, quase 100 filiados prestigiaram a Convenção realizada no auditório da Administração Regional, o que corresponde a mais de 100 eleitores do que a convenção do PFL, o segundo partido do Distrito Federal.

O presidente eleito Jonas Alves de Oliveira atribui o interesse "ao trabalho de equipe e a coesão de todo o diretório do Guará". E na esteira, o diretório está programando o Curso de Formação Política para o mês de setembro, com conferencistas ilustres como o presidente nacional do PL e candidato a prefeito do Rio de Janeiro, deputado Álvaro Vale, o deputado paulista Guilherme Afif Domingues, e ainda o ex-ministro da Cultura Celso Furtado, cuja presença é justificada por Jonas "com o fato do Curso ser ex-partidário e aberto a militantes de qualquer outro partido".

A convenção aprovou a seguinte diretoria: presidente Jonas Alves de Oliveira; secretário Nixon Quirino Chagas; tesoureiro Francisco Vieira de Melo; delegado Raimundo Álvares Sobrinho; suplente de delegado Antonio Cardoso. A surpresa foi a ausência do nome de Anthero Ferreira Nobre, um dos líderes do partido no Guará.

O próximo passo, segundo Jonas, será desencadear uma campanha de filiação depois que forem constituídos os Conselhos Político, Consultivo e da Mulher.

Fúcio também vai sair do PMDB

Outro que ameaça sair do PMDB, mas por outros motivos, é o irmão do administrador Divino dos Santos, Antônio Fúcio, que é também presidente da Associação dos Funcionários da Codeplan. Fúcio diz que está indignado com as fofocas de César Lacerda, braço direito do senador Meira Filho, atual aliado de Múcio Athaide e Joselito Correia.

Segundo ele, César Lacerda, com o objetivo de jogá-lo contra seu próprio grupo, espalhou a notícia de que Fúcio havia votado como membro do diretório regional, a favor da Chapa de Múcio e Joselito e conseqüente contra os interesses dos antigos companheiros.

"César Lacerda é inescrupuloso, fisiologista, tem se mostrado pernicioso ao partido e foi até desmoralizado ao não possuir probidade para assumir uma secretaria do GDF pelo seu passado não recomendável", ataca Fúcio, que acusa também Joselito Correia, "que por várias vezes usou da boa fé de seus companheiros ao assumir compromissos que apenas o favoreciam sem ouvir e discutir com as partes interessadas, a exemplo da convenção para indicação dos candidatos do partido em 86".

Antonio Fúcio garante que o mexerico foi uma represália à tentativa de comprar o seu voto feita por Joselito e Lacerda na eleição da eleição do atual diretório regional do DF e por ele não ter se afastado de Geraldo Campos. "Infelizmente a executiva do PMDB está contaminada com mau caratismo e o melhor caminho e me afastar antes", diz Fúcio, possivelmente para ir para o PCB de Carlos Alberto e Augusto Carvalho.

Madeira? Madeireira Soberana AE 4 - Guará

Guará só ganha favelas na ampliação da sua área

Há cinco anos – desde a administração Brandes, o Guará luta para ampliar o seu território incluindo o Setor de Indústrias, o Setor de Garagens, Carrefour, ParkShopping e parte do Park Way. Projetos, abaixo-assinados foram encaminhados ao GDF, acompanhados de gestões e pedidos. E sempre vinha a resposta de que



to.

"Esperamos agora que o Cauma mostre a mesma eficiência com os nossos interesses, demonstrada com a doação de terrenos públicos e entidades, com a criação de terrenos para erguer monumentos de Oscar Nyemeyer e Lúcio Costa, e outras futilidades transformadas em prioridades pelo Governo Aparecido", fulmina o presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo.

ano de
ração Divino

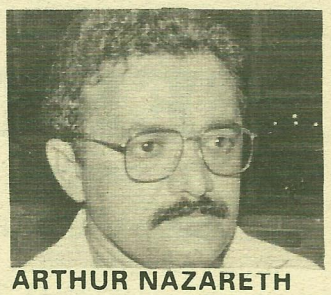


melhor possível. No nosso caso, ele tem dado um apoio muito grande. Tem demonstrado muita dedicação na função.



LIA SAMARA
Produtor cultural, ator e coreógrafo

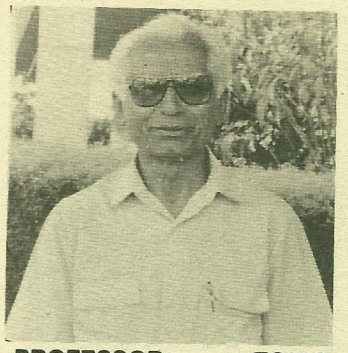
Em termos culturais, deu um passo grande neste primeiro ano. Incentivou sempre os eventos e promoções ligados à cultura. O setor perdeu muito na administração João Batista e recuperou-se com Divino. Está sempre aberto a qualquer proposta. Está sendo ótimo administrador.



ARTHUR NAZARETH AGUIAR
Vice-presidente da Assimpra

Houve uma cooptação de lideranças para dar um cunho de representante à atual administração. Na verdade, Divino tem apenas continuado o que foi planejado por João Batista. Pelo apoio que ele teve das lideranças quando assumiu, era esperado que o povo participasse mais do seu governo, o que não aconteceu.

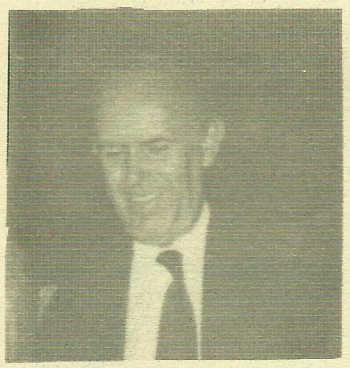
disso é esforçado e dedicado à cidade e à comunidade. Mesmo com poucos recursos, desenvolveu projetos e obras interessantes, como por exemplo as placas indicativas e a urbanização, e nos casos que não dependia da Administração, como a limpeza, ele se empenhou junto aos órgãos competentes. Na minha opinião, foi uma administração bastante proveitosa.



PROFESSOR ...TONIO FERREIRA
Presidente do Conselho de Defesa Civil do Guará

Foi uma excelente administração. Divino inaugurou uma nova maneira de comportamento do administrador público, mais aberto, mais criterioso. A comunidade está sendo valorizada e está sendo conscientizada de suas responsabilidades. Divino está fazendo o máximo com o mínimo que recebe.

cianos, não vejo no atual administrador qualquer diferença em relação ao anterior João Batista do PFL. Sinto que não ouve qualquer inovação nos serviços administrativos e o que ele está fazendo é simplesmente executar um programa de governo pré-estabelecido na gestão passada.



CARLOS MURILO
Secretário de Governo do DF

Como secretário de Governo, a quem as Administrações estão subordinadas, tenho a liberdade de avaliar bem a atuação de Divino no Guará, que por sinal, considero excelente. Praticamente sou procurado por ele todos os dias em busca de informações sobre obras, verbas, enfim está sempre preocupado com a cidade, fazendo o papel de um administrador moderno. Além disso, tem nos trazido projetos respaldados pela opinião da comunidade do Guará a quem sempre ouve antes das decisões. Foi uma feliz escolha do Governador Aparecido.

administradores até melhorou o projeto de governo da Administração. O Guará nunca foi tão urbanizado como agora. Além disso, Divino abriu bastante a Administração para as entidades e o povo de uma forma geral. Mostrou-se bastante dedicado e honesto. Boa administração.



VERA SANTANA
Presidente da Associação das Donas de Casa do DF

Quando a comunidade toma conhecimento do trabalho da Administração há por trás um bom administrador, no caso Divino. Apesar da comunidade ser alienada, ela tem sido chamada a participar. A cidade está um pouco suja, mas sabemos que não depende totalmente dele, se bem que ele deveria pressionar mais os órgãos competentes.

SAMUEL SANTANA
Coordenador do PSDB/Guará e ex-presidente do PMDB/Guará

Do ponto de vista dos compromissos assumidos com a comunidade, pouquíssimas coisas foram feitas, como por exemplo, a reestruturação do sistema viário e a preservação do Parque do Guará.
A atual Administração tem se voltado mais para a área sócio-cultural, que não é o papel do poder público. Talvez as promoções sociais e as festas sejam pano de fundo para encobri o que não está sendo feito.



JONAS ALVES DE OLIVEIRA
Presidente do PL/Guará

Percebe-se claramente uma administração voltada para alguns setores isolados da comunidade. É necessário que ele se abra para toda a comunidade e não somente para alguns. Por outro lado, é inegável o seu trabalho na cidade, hoje bem urbanizada, se bem que alguns equipamentos públicos, como a feira, precisam de reparo. Saldo positivo, com algumas restrições.

CONTRAL
CONSTRUÇÕES E REFORMAS LTDA.
Construções, Reformas, Prestações de Serviços de Pintura, Demolições, Calçadas, Meio-Fios, Venda de Madeiras e Materiais de Construções em geral
QI 09 - Lote 63 - Telefone: 562-9938 - Taguatinga - DF

CHEGOU A GRANDE LOJA DO GUARÁ!









CESÁRIO'S
móveis

QI 11 - Bl. B - Guará I

Fone: 567-6900

A voz do povo

Não conheço o professo· Divino, mas estou percebendo c que ele está fazendo na cidade. Os espaços entre as quadras estão urbanizados a sinalização está sendo substituída. Parece que ele entende realmente de Guará.

TEODORO MÔNACO GONÇALVES
QE 32

O grande problema de Brasília é que o povo não participa do Governo, não é informado do que pretendem fazer. Quando se vê as coisas estão feitas. De qualquer forma, parece que o professor Divino é um bom administrador, porque tenho ouvido críticas favoráveis a ele.

LOURENÇO PIRES DE ALENCAR
QI 06

Tivemos um período ruim na administração João Batista, mas felizmente as coisas voltaram a melhorar com Divino, que faz uma administração boa como a do Brandes, voltada para os problemas da cidde que são praticamente referentes à urbanização.

CARLOS ALBERTO REIS DE GOIS
QI 20

Ele pode ter feito muita coisa, mas não atacou o principal problema do Guará que é o sistema viário. As vias de acesso ao Guará I são uma calamidade, tudo truncado, sem retornos, trânsito confuso. E isso vem de muito tempo.

CEIMA ARAÚJO GOUVEIA
QI 09

Ele quase ia entrando na do Brandes, combatendo as grades que servem para nos proteger dos ladrões e vândalos. Mas felizmente recuou, e isso é um ponto positivo na sua administração. Reconheceu o erro e corrigiu, ou pelo menos recuou. De resto, parece que é uma boa administração.

CÂNDIDA FORTUNATO CANDEIAS
QE 28

É o melhor de todos os administradores que o Guará teve. Acompanhei todos, e nenhum deles demonstrou conhecer a cidade como Divino, que também não se preocupa em tirar proveito político do que faz.

CARLOS LEITE ROSA
QI 02

Gosto do jeito dele administrar, porque eu já vi ele várias vezes nas obras e na rua conversando com o povo. Está preocupado em resolver os problemas da cidade porque ele mora aqui e gosta da cidade.

RAIMUNDO NONATO
QE 26

Como pessoa eu não o conheço, mas ele tem feito muito pelo nosso Guará. Há muitos anos estamos reclamando a urbanização desse espaço entre a QE 24 e a 26, que só serve para se jogar entulho e marginais se esconderem. Mas já esta sendo urbanizado. E ele fez isso em todas as quadras. Ótimo.

ALICE ALVES BENEVIDES
QE 26

Ele tem se preocupado somente com o Guará II. O Guará II está meio abandonado, e precisa ser olhado com mais carinho pelos administradores, porque aqui os problemas são até maiores. Mas espero que antes de completar sua gestão, ele se volte para nós.

TEREZA MALTA DE VASCONCELOS
QE 12

Administração participativa

Ao completar um ano da missão de ser o mediador entre os anseios da comunidade e o poder público, exercendo uma dualidde quando de um posicionamento como membro da comunidade a serviço do governo e ao mesmo tempo servidor do governo à disposição da comunidade, só temos a reafirmar sem nenhuma honraria os encargos dessa missão, mas prazeroso de ter a oportunidade de poder ser útil à nossa cidade, mesmo diante das dificuldades que no momento enfrentamos.

Fica claro e evidenciado que os efeitos positivos de nossa administração nestes trezentos e sessenta dias, devem ser creditados a todos aqueles que numa ação conjunta governo e comunidade buscaram e buscam a identificação de seus problemas e alternativas de solução dos mesmos, mostrando dessa forma que a proposta de uma administração participativa com a atuação direta dos diferentes segmentos comunitários, e a melhor solução para se superar os problemas locais, gerados principalmente pela crise nacional na qual estamos inseridos.

Administrar quando os recursos são fartos, torna-se uma tarefa muito fácil agradar e atender a todas as necessidades apresentadas. Este não é o nosso caso. A escassez de recursos humanos, materiais e principalmente financeiros, os obriga a priorizar as diferentes prioridades apresentadas pelos diferentes grupos associações e pessoas. E com isto agradamos alguns e a outros não. Mas temos consciência que todos compreendem a crise pela qual o Brasil está passando e que reflete em nossa comunidade. Mas temos procurado com o apoio de todos administrar de forma consciente os poucos recursos e obtivemos um resultado bastante satisfatório em termos de obras necessárias em nossa cidade, como poderá ser acompanhado na seqüência deste encarte.

Outro fato que vale destacar é o redimensionamento da área administrativa de nossa cidade, apesar desta não ter atendido às expedtativas da comunidade e que se constituirá em novas lutas para a inclusão do SIA, do Setor de Oficinas e das áreas onde estão o CARREFOUR e o PARKSHOPPING, nos leva à responsabilidade de lutar pela preservação, conservação e organização do Parque do Guará para que este torne um ponto de lazer e recreação de nossa comunidade.

Esperamos que a reforma administrativa seja implantada o mais rápido possível, para que com a autonomia da administração possamos atender mais de perto e com maior rapidez às necessidades que se apresentam.

Uma coisa é certo: temos que trabalhar hoje, para reforçar num futuro bem próximo a imagem da cidade modelo que é o Guará.

Divino Alves dos Santos
Administrador Regional

Tecno-Service Paisagismo e Engenharia Ltda.

PAISAGISMO E ENGENHARIA

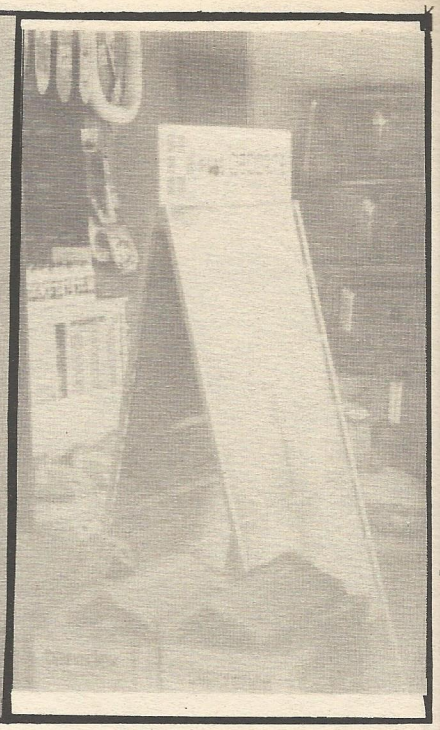
SCLS 302 BL. A loja 4 – Fone: 226-1577

SANTA HELENA

Urbanização e obras

AE 2-A conjunto H lote 08 - Guará II Fone 567-3881





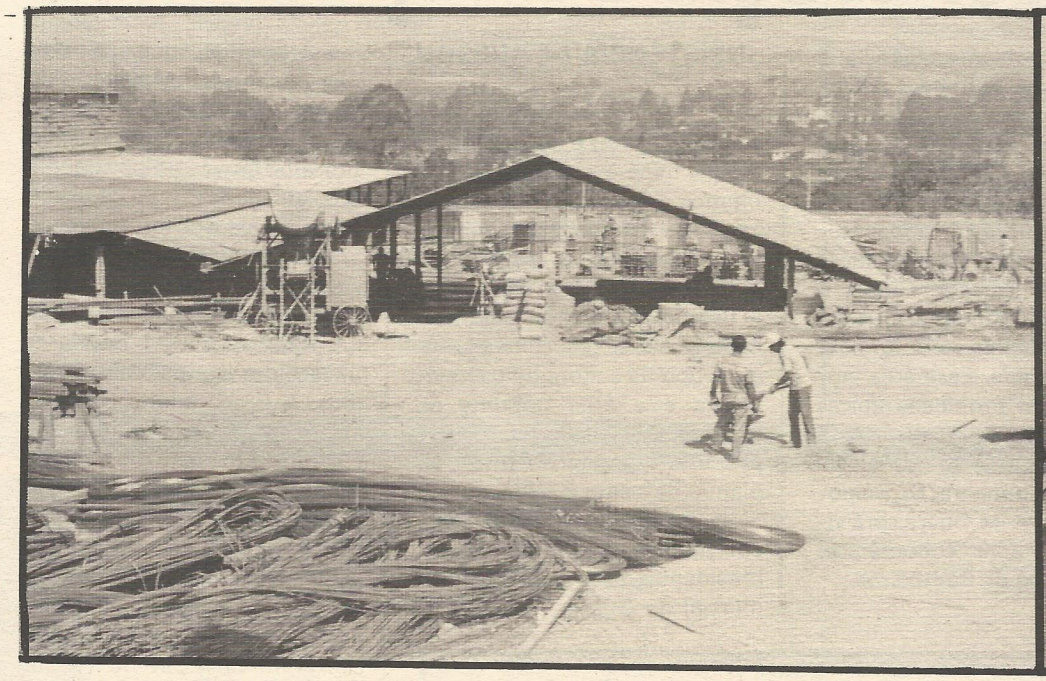
LAJES PLAN É do Guará a laje mais vendida em Brasília

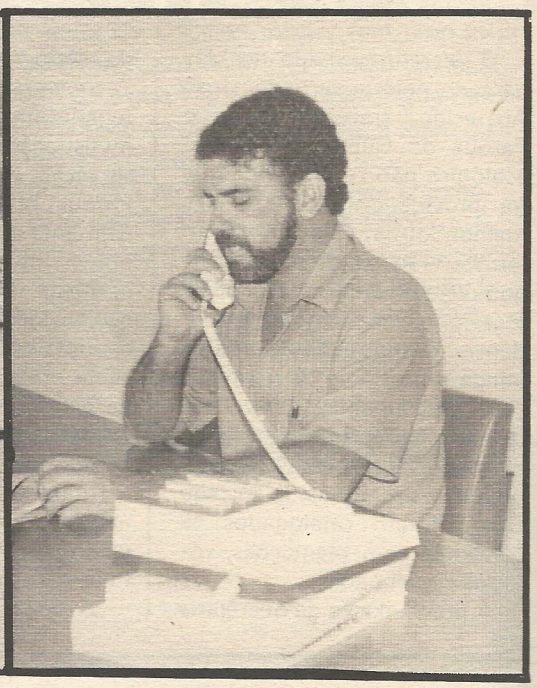
Numa época em que o setor produtivo brasileiro sofre um arrefecimento em função dos altos custos da matéria-prima e da diminuição do poder aquisitivo do comprador, alguns setores estão conseguindo o inverso no gráfico de vendas, como é o caso do material de construção. E o Guará tem se constituído no principal polo desse setor no Distrito Federal, principalmente no que refere à laje, um dos componentes em que se requisita maior qualidade numa construção. Entre as maiores vendedoras de lajes no Distrito Federal estão A Plan, a Arcol e a Conlar, todas no Setor de Indústrias do Guará. A Plan é inclusive a maior fabricante no DF, tendo superado a Premo, até há pouco tempo a principal laje consumida no Brasil.

A que atribuir a tão vertiginoso crescimeto em apenas quatro anos? "Qualidade do produto, eficiência na entrega e uma selecionada equipe de vendas". Na imediata resposta do gerente administrativo Claudir Antonio Carneiro está o segredo da transformação da Plan na laje mais procurada pelo brasiliense.

Produzindo em média 15 mil metros quadrados de laje por mês, a Plan tem nos lagos Sul e Norte sua maior clientela, seguidos de Guará e Taguatinga. A maioria é de construtores de casas, mas a empresa tem colocado seus produtos com cada vez mais intensidade em obras de grande porte, como edifícios residenciais e comerciais.

A explicação para o fato do setor ter crescido enquanto outros reclamam da diminuição de vendas, é a mesma para o setor do comércio de roupas da moda: brasileiro pode comer mal, mas preocupa-se com a aparência e o conforto, o que vale vestir-se bem e morar em casa bonita.





Gerente Claudir Antonio Carneiro

AINDA FALTA ESPAÇO

"A Plan poderia estar maior ainda, mas falta espaço". A reclamação é do proprietário José Caboclo de Lima, um ex-gerente de hotel que há quatro anos comprou as duas outras parte da empresa dos seus ex-sócios Emival Luis da Silva e Lincoln Correia de Mesquita. Para resolver o problema, Lima pretende propor à SVO e Administração Regional a ocupação da área atrás do terreno até a via férrea, pagando aluguel, para que possa ter ampliado pelo menos o depósito.

Mas além do espaço, Lima reclama também do que ele chama de cartel do cimento e da matéria-prima para a fabricação de laje. "Os fornecedores de lajota, muito bem organizados, estão repassando todos os seus custos aos fabricantes de laje", explica Lima, citando o caso do repasse do frete em datas diferentes dos aumentos das lajotas. "Além desses, tem também o cartel do cimento", completa.

Segundo Lima, quando o representante do fornecedor passa o preço dele é superior ao produto acabado que está sendo vendido ao consumidor. "Os aumentos médios são superiores a 20% ao mês, quando a inflação é menor, e tem material que sobe até duas vezes ao mês".

A lajes Plan emprega mais de 50 funcionários, entre o pessoal de administração, e mão-de-obra pesada e de mais rotatividade. Além da laje, a empresa vende todo o material de construção na sua loja do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará.

Em cada edição mostraremos uma grande empresa no Guará.



Sesi começa a construir cozinha industrial no Guará

A maior cozinha industrial do Brasil começará a ser construída no Guará no início de setembro e ficará pronta em maio do próximo ano. A pedra fundamental da cozinha industrial do Serviço Social da Indústria – SESI foi lançada em cerimônia que contou com as presenças do presidente da Fibra – Federação das Indústrias de Brasília, Cássio Autélio Gonçalves, o vice-presidente Hilton Pinheiro Mendes, o administrador Divino Santos e o superintendente do Sesi/DF Cid Ferreira Lopes Filho.

A Central de Produções de Refeições do Guará produzirá 15 mil refeições por dia, aumentando em mais de 100% a oferta de refeições oferecidas pelo Sesi no DF. O projeto inicial da cozinha, localizada próxima ao Posto da Funação Hospitalar no Guará II, sofreu algumas modificações para que fosse adequado aos recursos do Sesi, segundo o superintendente Cid Ferreira Lopes Filho.

Guará homenagerá folclore

Os 100 anos da Abolição e o folclore brasileiro serão comemorados durante uma semana no Guará. A Administração Regional e a recém-criada Associação Cultural do Guará promoverão a partir de 26 de agosto, na Galeria de Arte da Administração, a Semana do Folclore e os 100 anos da Abolição da Escravatura.

Na programação estão incluídos ainda a inauguração do São de Cartum o acervo do Museu Afro-Brasileiro, show de repentistas e catireiros e cantores sertanejos, filmes sobre folclores e pela teatral. Começa em 26 de agosto.

MÚSICA: BANDA DO GUARÁ VAI PARA SÃO PAULO

A Banda Kamikaze, formada por músicos do Guará, é mais uma que vai para os grandes centros mostrar o seu trabalho.

Um dos membros da Banda encontra-se em São Paulo, ultimando os detalhes para a participação dos Kamikazes em uma coletânea musical, para a possível gravação do seu primeiro disco.

A irreverência da Banda está na voz do Will, nos solos mágicos do guitarrista Sérgio Ricardo e no ritmo vivo do baterista Jean e do baixo de Sílvio Cézar.

PANTERA AUTO ELÉTRICA E ELETRÔNICA EM GERAL



CONSERTO DE GERADORES, ALTERNADORES,
MOTOR DE PARTIDA, TOCA-FITAS, RÁDIOS, TV'S P/B E A CORES,
INSTALAÇÃO DE SOM E ACESSÓRIOS, ETC.

setor de oficinas · cj. I

A BARATEIRA tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
DINERS - ELO - NACIONAL - CREDICARD
AMERICAN EXPRESS

QE-7 - Bl. B - Loia 3

Conserve o ônibus coletivo. Ele é seu também. Conscientize seus filhos e amigos disso.

VIPLAN

25 BRASAL. ANOS FEITOS POR VOCÊ.

Você, cliente e amigo que fez da Brasal um dos maiores concessionários Volkswagen de todo o País, receba o nosso abraço. São milhares de amizades feitas a cada dia e ampliadas durante esses 25 anos. Motivo e razão de nossa alegria em continuarmos prestando-lhe os melhores serviços.

Você, funcionário, parte fundamental dessa conquista. Esses 25 anos foram construídos por vocês. Com talento, profissionalismo e muita dedicação. O Jubileu é de vocês, pratas da casa.

Brasal ANO 25
GRUPO OSÓRIO ADRIANO

Madeira? Madeireira Soberana AE 4 Guará II

A beleza e a tranquilidade...



Guará Máster
QI 25 Lote 4 Guará II
GRUPO OK

O melhor preço

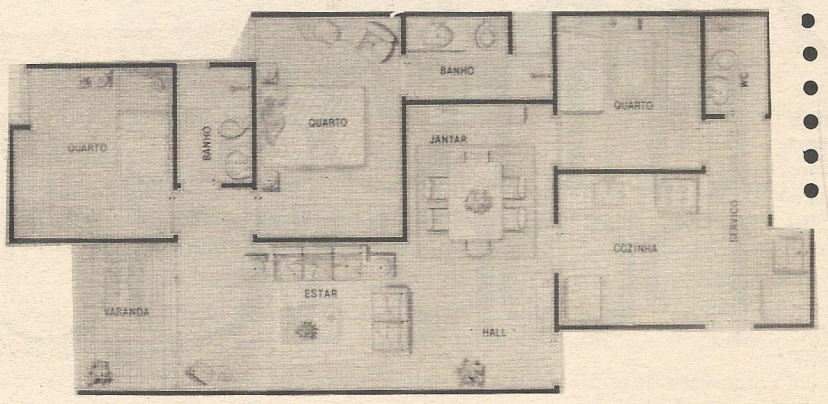
A partir de:
Sinal: Cz$ 140.280,00
A partir de:
Prestações da poupança: Cz$ 51.050,00

7 suaves intermediárias
Poupança facilitada em 36 meses
Financiamento: Sistema Financeiro da Habitação 5.000 OTNs

Seu espaço feliz de viver...

- FACHADA: TIJOLINHO, PASTILHAS E PINTURA
- GARAGEM PARA TODOS OS APARTAMENTOS
- COLUNAS EM MÁRMORE E PISO EM ARDÓSIA
- SALÃO DE FESTAS COM COPA E 2 SANITÁRIOS
- ELEVADOR EM CADA ENTRADA

Conforto e segurança para você...



- APARTAMENTOS COM 3 QUARTOS (1 SUÍTE)
- SALA EM 2 AMBIENTES
- PISOS EM CARPETE E CERÂMICA
- VARANDAS E JARDINEIRAS
- WC DE EMPREGADA
- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

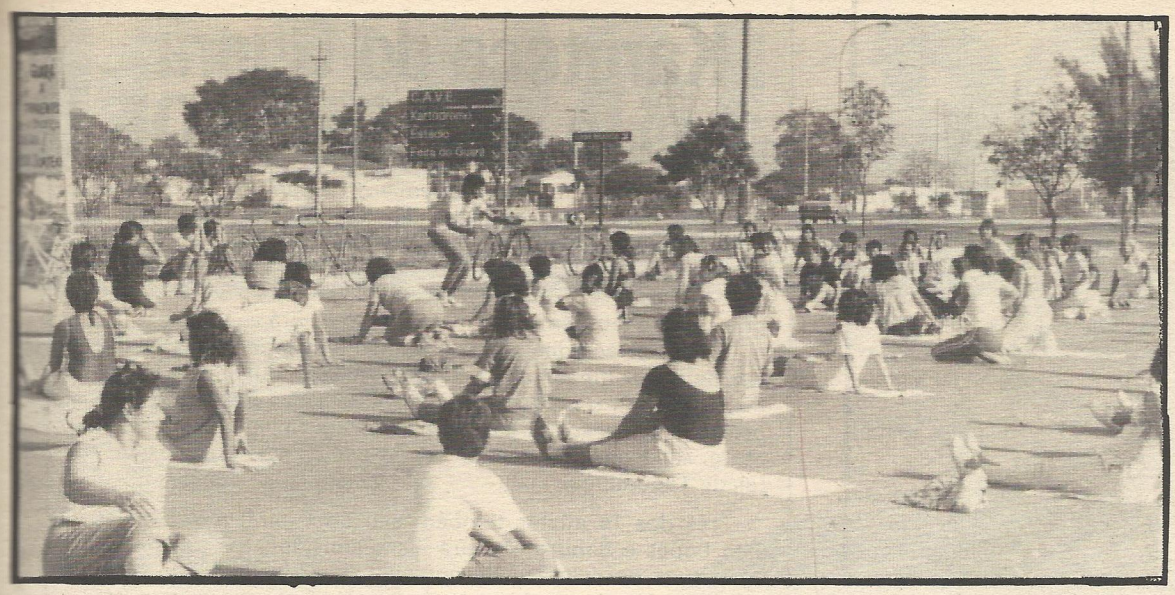
Plantão até às 20h

Visite nosso stand de vendas

Não é sonho, é Guará Master!

GRUPO OK

Informações e Vendas na Divisão Imobiliária do Grupo OK
W3 Sul, Quadra 503, Bloco C, Loja 47
Fones: 224-8002 - 567-6822



GINÁSTICA NAS QUADRAS
Mais de 300 "atletas" no Guará

Quem passa de manhã pelo Cave vê um grupo de quase 300 pessoas, na maioria mulheres, fazendo ginástica ao ar livre. E são somente 300 porque a maioria dos que veêm aquele espetáculo imangina um grupo de colegiais, de clube, mas não uma ginástica aberta para quem quizer participar. Desde fevereiro, o Guará está integrado ao programa Ginástica nas Ruas, promoção do Defer e Fundação Educacional com o apoio da Administração Regional.

Para quem está disposto a levantar cedo e fazer sua ginástica orientado por um profissional, basta apresentar um atestado médico de aptidão para atividades físicas ao professor Odilon Teodoro da Cruz, em qualquer dia da semana menos na quinta-feira.

Talvez pelo preconceito e em parte pelo horário, os homens não tem participado da Ginástica nas Ruas – para um grupo de 200 mulheres no dia em que fizemos a visita, apenas um homem discretamente escondido fazia parte do grupo. É por isso que o professor Odilon está tentando convencer as entidades promotoras a abrir novas turmas nos períodos da tarde e noite, "para que os maridos também possam participar, além daqueles que ficam constrangidos em estar no meio das mulheres", diz o professor.

A idade do grupo é entre 30 e 45 anos, na maioria casadas, e Odilon explica que isso acontece "porque a pessoa nessa idade faz exercícios mais como terapia e o jovem para manter a forma prefere as academias". Os exercícios são mais próprios para a idade, mais moderados e de aumento lento de intensidade. É uma mistura de ginástica aeróbica (ritmada com música), estética e corretiva.

Para o professor Odilon, também o ar livre facilita o exercício para quem leva uma vida sedentária e está fora de forma, "porque não força tanto os pulmões". Quando o Clube de Vizinhança do Guará for concluído, o professor vai tentar a liberação da piscina para a natação e as quadras para jogos de volei, peteca e outros esportes mais leves. "Futuramente, queremos promover torneios entre as satélites", informa.

Cuaraense é o maior no MacDonalds

O guaraense é o segundo cliente da lanchonente MacDonalds do Parkshopping, vindo depois dos moradores da Asa Sul, segundo a pesquisa realizada pela Labor Consultoria, para determinar a origem e a faixa etária da clientela da loja.

Outro dado é que 60% dos clientes são de jovens até 15 anos, "o que comprova a filosofia de que a McDonalds é a lanchonete familiar, onde pais e filhos lancham juntos", define Ana Lúcia, da Labor.

Com efeito, o guaraense é o segundo cliente do ParkShopping na maioria das lojas, conforme pesquisa realizada no final do ano passado pelo Jornal do Guará. E como 63% da população do Guará é constituída de jovens, segundo dados da Codeplan, as lojas destinadas à clientela nessa faixa tem um bom filão na cidade.

Comes & Bebes



MARROM GLACÊ
Destaques para ambiente e serviço

Numa cidade de poucas opções para quem gosta de momentos diferentes e saborear uma boa comida, o restaurante Marrom Glacê é um dos poucos lugares assim no Guará. O ambiente é pequeno, mas de bom gosto e aconchegante.

O cardápio é bem variado, mas os destaques são para o churrasquinho misto, a feijoada aos sábados e a pizza, considerada uma das melhores da cidade. Além de todos os drinques, a casa serve chopp e uma grande variedade de sucos naturais.

O atendimento é bom, porque a equipe de garçons está há cerca de três anos na casa, e vem desde a época de Marcelo Poli. Fora do restaurante fica a lanchonete, onde são servidos sorvetes, sanduíches, sucos e outros lanches rápidos.

Há um ano o Marrom Glacê pertence ao jovem empresário Miltom Braz da Rocha, que dirige a casa com sua esposa Claudete. Além do restaurante e da lanchonete, Miltom tem ainda a Padaria no mesmo prédio, do lado oposto.

O Marrom Glacê funciona de terça a domingo, de 16 às 24 horas, com excessão do final de semana quando o serviço começa às 10 horas.

A escolaridade incompleta pode ser um peso muito difícil de carregar pela vida toda.
Vai atrapalhar seriamente a sua carreira, descartando a idéia de um curso superior, além de prejudicar suas chances de contratação ou promoção.
Volte a estudar a partir do ponto em que parou, ganhando um ano de escolaridade a cada semestre.
As provas são feitas no próprio Projeção e você *resolve* um problema, ao invés de arrastá-lo através da sua vida. Em pouquíssimo tempo, estará com seu diploma e uma oportunidade totalmente nova na mão.
Pare de conviver com o problema da falta de escolaridde, fazendo já sua matrícula no Supletivo Projeção, de 1º ou 2º Graus. Você merece.

PROJEÇÃO
Pra quem tem futuro
Supletivo
Guará - QE - 20 Área Especial E

Madeira? Madeireira Soberana AE 4 - Guará II



Vice-campeonato valeu pela torcida e organização

No Brasil, vice-campeonato não é título, ao contrário dos países europeus, onde se valoriza um honroso segundo lugar. No caso do Guará o vice-campeonato deste ano foi uma grande vitória, pela participação da torcida e pelo profissionalismo da diretoria que assumiu o clube a menos de um mês do início do campeonato.

A média de público foi a maior do campeonato e a maior registrada na história do C.R. Guará, o que valoriza o trabalho da equipe responsável pelo marketing e promoções do clube, que procurou mobilizar toda a diretoria. Além de ter sido a maior, a torcida do Guará foi também a mais animada do campeonato, com o seu tradicional grito "dá-lhe Lobo! Olê, olê, olê!", acompanhada pela animada charanga da escola de samba Chegou Quem Faltava.

A diretoria recebeu o clube a menos de um mês do campeonato sem um jogador sequer registrado. O presidente anterior Marcelo Poli tinha resolvido disputar o campeonato com um time representado pela seleção universitária de Brasília, que tinha disputado um campeonato brasileiro da categoria. Eram todos amadores, inclusive o técnico. Conhecedor profundo do futebol de Brasília, o novo presidente Wander Abdalla conseguiu formar um time trazendo alguns jogadores que conhecia e que haviam sobrado da busca efetuada pelos outros times do DF. De Taguatinga trouxe Bilzinho, Sérgio Carvalho, Darlan e Ribamar. Aproveitou outros que tinham jogado no Guará e estavam na cidade, como Toinho, Capucho, Luis Fernando, Ricardo, Antunes, Ivonildo e Dionísio.

Mas Wander, ajudado pelos seus dois vice-presidentes Heleno Carvalho e Gerino Santana, sabia que precisava de contratação de impacto para motivar a torcida e o time. E descobriu Beijoca jogando na Bahia. Logo depois descobriu Ailton Lira no Itumbiara e trouxe também. Com os dois, o time que tinha sido um dos últimos colocados do primeiro turno, foi o campeão do segundo, invicto, em exibições que deliraram a sua torcida, também motivada pelas promoções no estádio através de sorteios de brindes que iam desde rapadura e queijo a sacos de arroz, bicicleta e bastante camisetas.

Fora de campo, o time sentia confiança na diretoria formada por Wander com gente identificada com o clube e com conhecimento em cada área, além de Gerino e Heleno. Para a diretoria social assumiu a assessora da Administração Márcia Fernandez, no futebol Raceldon, no esporte amador Luis André dos Santos (Lula), no patrimônio José Rabelo, nas relações públicas o jornalista Alcir Alves de Souza, na diretoria financeira o assessor da Administração Haroldo Alberto.

Perdemos o campeonato para o Tiradentes um ótimo time formado por competentes profissionais que investiram no futebol, principalmente aproveitando a fraqueza de dirigentes como Marcelo Poli do próprio Guará. Por ironia, os dois melhores jogadores do campeonato foram Moura, o artilheiro, e Zé Maurício, vendidos por Marcelo por Cz$ 80 mil cada um, ou seja, a metade dos salários de Beijoca e Ailton Lira. E foram os dois que definiram o jogo final para o Tiradentes, Zé Maurício com um lindo gol de falta e o passe para o gol de Luizão, e Moura pela suas arrancadas contidas com faltas perigosas contra o Guará.

O saldo foi a volta do profissionalismo à diretoria e a volta da torcida, sem dúvida a mais empolgada e empolgante do DF.

Karateca do Guará treina seleção do DF

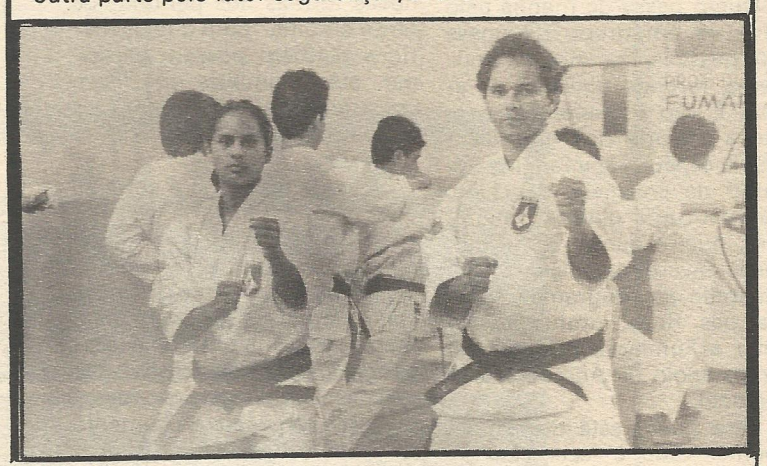
Eleita como a melhor academia do Guará em 87, a Meykió ganha outro prêmio de reconhecimento, com a indicação do professor Waldemir Ferreira como técnico da seleção juvenil de karatê do DF para a disputa do I Campionato Brasileiro da modalidade a ser realizada em novembro em Minas Gerais. A própria seleção também está treinando no Guará.

Waldemir acredita que sua equipe tem grandes possibilidades de trazer medalhas de São Paulo "pela qualidade dos atletas, pelo bom momento que atravessa o esporte em Brasília e pela conceituação do karatê brasiliense a nível nacional", garante. Auxiliando Waldemir nos trabalhos está o professor Vital, de Taguatinga.

Três dos 14 atletas também são do Guará, e dois deles – Tito Lopes e Sandra Moreira – são considerados os principais destaques da seleção. Na equipe Kata (pronuncia-se Katá) o professor Waldemir destaca a equipe de Taguatinga do professor Vital.

O karatê atravessa, segundo o técnico da selação, a sua melhor fase em Brasília, com o aumento do interesse pela sua prática em todas as idades. Com isso aumentam também o número de competições, ampliando o interesse de quem deseja ser atleta.

"Logicamente, a maioria dos que procuram o karatê o fazem com a intensão de melhorar a sua saúde física e a mental, e outra parte pelo fator segurança", avalia Waldemir.



UM ESPORTE PARA COMEÇAR CEDO

Os professores de karatê recomendam a iniciação a partir dos cinco anos, quando a pessoa tem mais mobilidade, mais poder de concentração e mais tempo para desenvolver seus conhecimentos no futuro.

"O importante é não forçar a criança. Ela precisa se interessar naturalmente e para que possa melhorar a prática com o tempo", adverte o professor Waldemir. Outra recomendação dele é para se procurar academias credenciadas pela Federação de Karatê do DF, onde os professores são qualificados e têm locais apropriados.

Para a prática do karatê é necessário apenas o kimono, que varia de Cz$ 3 a 10 mil, dependendo da qualidade do material. O preço médio das mensalidades das academias do Guará é de Cz$ 3 mil por três aulas semanais.

A graduação do karatê se dividem em 8 faixas: a primeira é a branca e a mais alta é a preta. Depois das faixas vem a pós-graduação ou DAN, que se divide em nove. O X Dan é para quem morre sendo IX Dan. Do I para o II Dan são dois anos de prática e provas, do II para o III são três e assim sucessivamente.

A maior graduação existente em Brasília é de IV Dan, onde estão incluídos os atletas Waldemir (da Meykio), Leone (Sol Nascente) e Salomão (Oknawa-kan), todos do Guará. No DF existem apenas 7 IV Dan.

CERVEJA BRAHMA CHOPP
Quem escolhe a melhor e você
Drogaria ? Paraná QI 20 568 7704